

Nutrição e Produção Animal

Consumo e digestibilidade de constituintes fibrosos de dietas de alto concentrado em cordeiros terminados em confinamento⁽¹⁾

Nataniel Ferreira Parente⁽²⁾, Iara Pereira Silva⁽³⁾, Bárbara Holanda Maia⁽³⁾, Delano de Sousa Oliveira⁽⁴⁾, Roberto Cláudio Fernandes Franco Pompeu⁽⁵⁾, Marcos Cláudio Pinheiro Rogério⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) e Embrapa. ⁽²⁾ Bolsista Funcap, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. ⁽³⁾ Estudante de mestrado em Zootecnia, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE. ⁽⁴⁾ Professor, Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau), Parnaíba, PI. ⁽⁵⁾ Pesquisador, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

Resumo - O confinamento de ovinos utilizando dietas de alto concentrado é uma prática amplamente adotada na ovinocultura por possibilitar maior ganho de peso em menos tempo aproveitando o potencial genético animal. Dietas com altas densidades energética e protéica, com baixa proporção de volumosos em sua composição, permitem acelerar o ganho de peso conforme o processamento dos ingredientes e o estágio de desenvolvimento dos cordeiros, influenciando diretamente o consumo e a digestibilidade dos nutrientes. Objetivouse, com o presente trabalho, avaliar o consumo e a digestibilidade dos constituintes fibrosos de dietas de alto concentrado fornecidas a cordeiros terminados em confinamento. O ensaio foi conduzido no Laboratório de Respirometria do Semiárido da Embrapa Caprinos e Ovinos, localizada na cidade de Sobral (CE). Foram utilizados 20 cordeiros F1 Dorper x Santa Inês, não castrados, desmamados, com aproximadamente quatro meses de idade e peso inicial de $19,5 \pm 3,6$ kg. Os animais foram divididos em quatro tratamentos, com cinco repetições cada, em delineamento inteiramente casualizado, esquema fatorial 2×2 (duas apresentações físicas de dietas de alto concentrado, DAC I (farelada) e DAC II (grão inteiro + ração peletizada) x dois pesos corporais (< 20 kg; > 20 kg). Foram medidos os consumos e digestibilidades dos constituintes fibrosos (FDN, FDA, celulose e hemicelulose). O consumo foi mensurado a partir da diferença entre o ofertado e as sobras. Já a digestibilidade aparente foi determinada pela fórmula: $[(\text{gramas nutriente ingerido} - \text{gramas nutrientes nas fezes}) / (\text{gramas de nutrientes ingerido})] \times 100$. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo procedimento GLM do pacote estatístico SAS a 5% de significância. Para consumo e digestibilidade, não houve interação entre dietas de alto concentrado (DAC I e DAC II) e pesos (< 20 kg e > 20 kg), assim como também para efeito individual de peso. O consumo também não foi afetado pelas formas de apresentação dietéticas. Já para as digestibilidades, houve diferença estatística entre dietas de alto concentrado (DAC I e DAC II), sendo as maiores digestibilidades de FDN e de FDA para a dieta DAC II (grão inteiro + ração peletizada), não sendo verificado efeito para os consumos de celulose e de hemicelulose. Diante dos resultados verificados, é possível inferir que, dietas de alto concentrado compostas por grão de milho inteiro e ração peletizada oferecida a cordeiros F1 Santa Inês x Dorper em confinamento, apresentam maiores disponibilizações dietéticas de constituintes fibrosos (FDN e FDA) aos animais.

Termos para indexação: bioaditivo, confinamento, eficiência alimentar, nutrição de ruminantes, nutrição animal.